



**Ampliação da oferta de sementes e mudas aos agricultores de base familiar através de ações governamentais visando o resgate de produtos tradicionais da alimentação rural no Estado do Espírito Santo.**

*Increasing the supply of seeds and seedlings to family-based farmers through government actions to the rescue of traditional products of rural power in the state of Espírito Santo.*

ROCHA, Marcio Adonis Miranda<sup>1</sup>; AOKI, Pierângeli<sup>1</sup>; ROCHA, Carlos André Azevedo<sup>1</sup>; AMORIM Bruno<sup>1</sup>

1 Incaper, [producao@incaper.es.gov.br](mailto:producao@incaper.es.gov.br); [pieraoki@gmail.com](mailto:pieraoki@gmail.com)

**Resumo:** A cultura do milho é praticada por pequenos produtores, em plantios solteiros e, muitas vezes, em consórcio, utilizando baixo nível tecnológico, tendo como resultado baixa produtividade. A atividade é desenvolvida por mais de 20 mil produtores, cultivada em mais de 40 mil hectares e se constitui na base da alimentação familiar e de importância econômica e social. Atualmente 17 municípios formam a principal região produtora de milho que já foi composta por 25. A dificuldade financeira e a pouca disponibilidade de semente variedade no mercado, levam os produtores a adquirirem materiais genéticos de qualidade duvidosa, não indicados para o modo de produção familiar. Diante da situação encontrada, foi desenvolvido um trabalho de incentivo à produção de alimentos básicos com a introdução de materiais genéticos de milho adaptados às condições dos municípios visando um aumento da produção dos produtos da agricultura familiar, favorecendo a mais de 5.000 agricultores no período de 2010 a 2014.

**Palavras-Chave:** Sementes; milho variedade; sustentabilidade.

**Abstract:** Maize is practiced by small producers, in single crops and often in partnership, using low technology, resulting in low productivity. The activity is developed by more than 20 thousand producers, cultivated in more than 40 hectares and constitutes the basis of family power and economic and social importance. Currently 17 municipalities form the main producing region of maize that was already made up 25. The financial difficulty and the limited availability of seed variety in the market, lead producers to acquire genetic material of dubious quality, not suitable for family production. Given the situation found a work to encourage the production of staple foods with the introduction of genetic material of maize adapted to the conditions of municipalities seeking an increase in production of products of family farming was developed by encouraging more than 5,000 farmers from 2010 to 2014.

**Keywords:** seeds; corn variety; beans; sustainability.

**Descrição da experiência**

O milho possui importância fundamental para os agricultores capixabas. É uma cultura praticada por pequenos produtores, em sistema de plantios solteiros e,



muitas vezes, em consórcio, utilizando baixo nível tecnológico, tendo como resultado baixa produtividade, cuja produção de 92 t /ano, está aquém da sua necessidade interna. A atividade é desenvolvida por mais de 20 mil produtores que é cultivada em aproximadamente em 40 mil hectares, gerando cerca de 60 mil empregos diretos e 100 mil indiretos e se constitui na base da alimentação familiar, de aves de suínos, de bovinos e do agroturismo, especialmente. Daí a sua importância econômica e social.

Atualmente as viabilizações desses empreendimentos passam pela diminuição das importações que tem aumentado cada vez mais, colocando o Estado em situação de dependência vulnerável chegando ao patamar de 40 mil toneladas por mês, que no acumulado pode chegar a 530 mil t/ano. Atualmente 17 municípios formam a principal região produtora de milho do Estado, que em outras épocas, já foi composta por 25 municípios.

Os principais são Santa Maria de Jetibá, Afonso Cláudio, Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova, Conceição do Castelo, Itarana, Santa Teresa, Itaguaçu, Baixo Guandu, Colatina, São Roque, Santa Leopoldina, Castelo, Alfredo Chaves, Iúna, Muniz Freire, Irupi, Ibitirama, Jerônimo Monteiro, Cachoeiro de Itapemirim e Alegre, correspondendo a 65% da área plantada com a cultura no Estado. O município de Santa Maria de Jetibá se destaca dentro dessa região produtora, devido ao grande número de produtores rurais que dependem direta ou indiretamente do produto e ainda pelo fato do mesmo ser trabalhado em propriedades de base familiar e em muitas das vezes utilizadas como cultura de rotação.

Os produtores de base familiar do Estado do Espírito Santo têm em sua alimentação básica o milho. Essas atividades agrícolas ocupam aproximadamente 40 mil hectares com a cultura. A dificuldade financeira sempre presente e a pouca disponibilidade de semente variedade no mercado, levam os produtores a adquirirem materiais genéticos de qualidade duvidosa e muitas vezes não indicados para o modo de produção familiar e ainda, não recomendado para as suas condições edafoclimática. A não observância dessas peculiaridades certamente terá como resultado, baixa produtividade nas lavouras, causando insatisfação e redução da oferta destes produtos nas diversas regiões do Estado.

Torna-se relevante lembrar que para os modos de produção familiar o uso de variedade é o mais recomendado, tendo em vista a sua rusticidade, a possibilidade de reutilização da semente por até três anos e o bom nível de produtividade que esse material genético proporciona.

Outros problemas ajudam a explicar o abandono da produção de semente desse produto: falta de política específica, incluindo recursos financeiros; escassez e dificuldade de contratação de mão-de-obra; alto custo de produção; equipamentos de pós-colheita obsoletos; base laboratorial sucateada e dentre outros.

Diante da situação encontrada, com relação à baixa produtividade dos produtos básicos alimentares no Estado, foi desenvolvido um trabalho de incentivo à



produção de alimentos básicos com a introdução de materiais genéticos de milho adaptados às condições dos municípios visando um aumento significativo da produção dos produtos da agricultura familiar.

O Incaper produziu em parceria, em suas bases físicas de produção de sementes localizadas nas Fazendas Experimentais de Viana, Bananal do Norte e Linhares, 40 toneladas de sementes básicas de milho, visando atender parte da demanda de sementes do Estado do Espírito Santo. O prazo para atingir a meta correspondeu a um período de 04 (quatro) anos.

Toda área de produção de sementes foi acompanhada tecnicamente por profissionais do Incaper, foram registrados os campos de produção junto ao Ministério da Agricultura, foram beneficiadas as sementes em Unidades de Beneficiamento de Sementes – UBS localizada na Fazendas Experimental de Alfredo Chaves por ocasião da pós-colheita e em seguida envasadas em embalagens padronizadas que permitiram a distribuição aos produtores rurais do Estado do Espírito Santo em articulação com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA.



Campo de produção de sementes



Distribuição de sementes



Dia-de-Campo



Distribuição de sementes



## **Resultados**

Como resultado dos quatro primeiros anos de acompanhamento das ações no Estado do Espírito Santo, implantou-se 42 hectares de campo de semente básica de milho, suficiente para alcançar uma produção estimada de 60 t de sementes, capaz de cobrir uma área plantada de 3 mil hectares em 04 (quatro anos). Foram oferecidos materiais genéticos aos municípios do Estado visando um incremento na produção das lavouras de culturas alimentares básicas, onde, nas ações, foram beneficiados diretamente 5 mil produtores de milho. As sementes doadas aos produtores foram de alta qualidade genética adaptada as diversas condições edafoclimáticas do Estado, contribuindo para a ampliação da base alimentar e nutricional familiar das comunidades rurais.